

# NOTICIÁRIO

---

## ATIVIDADES DA SOCIEDADE DE ESTUDOS HISTÓRICOS EM 1961.

A Sociedade de Estudos Históricos, que tem sede provisória no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo — entidade fundada nesta Capital em 1942 por um grupo de historiadores e intelectuais (dentre os quais destacamos Jean Gagé, E. Simões de Paula, Caio Prado Júnior, Rubens Borba de Moraes), reorganizada em 1950 por professores e historiadores da Universidade de São Paulo (principalmente E. Simões de Paula e Odilon Nogueira de Matos) — encontra-se em fase de reestruturação, de acôrdo com um planejamento específico, idealizado e realizado em parte pela diretoria anterior e continuado pela atual, eleita para o período de 22-IX-1961 a 22-IX-1962, que é a seguinte:

**Presidente:** Eurípedes Simões de Paula.

**Secretário:** Maria Regina da Cunha Rodrigues (reeleita).

**Tesoureiro:** Fernando Antônio Novais.

**Comissão Consultiva:** Rubens Borba de Moraes, Sérgio Buarque de Holanda (reeleito) e Tomaz Oscar Marcondes de Souza.

Coube à diretoria e comissão consultiva, eleitas e empossadas em 22-IX-1960 (**Presidente:** Tomaz Oscar Marcondes de Souza; **Secretário:** Maria Regina da Cunha Rodrigues; **Tesoureiro:** Maria Tereza Schörer Petrone; **Comissão Consultiva:** Eurípedes Simões de Paula, Astrogildo Rodrigues de Melo e Sérgio Buarque de Holanda) tomar medidas positivas no sentido de reorganizar o quadro de sócios, bem como solucionar o problema das anuidades. Coube ainda, traçar um roteiro de excursões a monumentos da Capital e arredores, devidamente tombados e restaurados pelo 4.º distrito da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DPHAN). Dada a finalidade precípua dessas excursões decidiu-se distribuí-las em 3 fases, dentro de um planejamento rigoroso, sob a indispensável direção de chefes de equipes, professores Sérgio Buarque de Holanda (História Colonial), Yves Bruand (Arte), José Ribeiro de Araújo Filho (Geografia) e do arquiteto Armando Rebolo, técnico do 4.º Distrito do DPHAN (tombamento e restauração). Fases que compreendem uma sessão prévia com projeção de slides e fotogravuras, a realização da excursão propriamente dita com debates *in loco* e, finalmente, os relatórios das equipes e sua eventual publicação na **Revista de História**. Mais ainda. Cuidou a diretoria de convidar pessoas credenciadas para fazerem comunicações de assuntos de suas especialidades em sessões culturais, dentro da linha tradicional da Sociedade de Estudos Históricos e revivar e retomar a tradição de apresentação de resenhas bibliográficas críticas.

### 1. — Reuniões.

De 29-IX-1960 a 22-IX-1961, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, quase

sempre às 6a.-feiras e no horário das 20,30 horas, foram realizadas as seguintes reuniões:

- 1). — 17 de outubro de 1960;
- 2). — 24 de abril de 1961;
- 3). — 13 de maio de 1961;
- 4). — 2 de junho de 1961;
- 5). — 4 de agosto de 1961;
- 6). — 22 de agosto de 1961, que de acôrdo com os Estatutos foi uma assembléia geral ordinária, convocada para a eleição da nova diretoria e da comissão consultiva;
- 7). — 31 de outubro de 1961;
- 8). — 30 de novembro de 1961;
- 9). — 18 de dezembro de 1961, sendo esta a última reunião anual e a 71a. da Sociedade. Na mesma reunião ficou programada para 9 de março de 1962 a 72a. sessão cultural, ocasião em que fará uma comunicação o Prof. José Ribeiro de Araújo Filho sôbre “a geografia da região de Santos”. Esse hiato é explicado pelo artigo 21 dos Estatutos em que se estipula que nesse período não haverá sessões em virtude das férias escolares.

## 2. — Associados.

De acôrdo com um levantamento feito pela Secretária, conclui-se que a Sociedade de Estudos Históricos conta no presente momento com 84 sócios, assim discriminados:

- 55 sócios fundadores;
- 19 sócios efetivos;
- 4 sócios correspondentes e
- 5 colaboradores de pesquisas e estudos.

Esse quadro deverá sofrer uma revisão, que está na dependência de uma circular distribuída e não de todo ainda respondida para efeito de cadastro.

## 3. — Conferências.

- 1a. reunião. **J. Culver**: “Considerações sob mudanças políticas ocorridas na vida americana nos últimos anos”.
- 2a. reunião. **Yves Bruand**: “História e Ciências auxiliares. Considerações sôbre o ensino da História em alguns países da Europa”.
- 3a. reunião. **Maria Regina da Cunha Rodrigues**: “O Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo e a sua organicidade”.
- 4a. reunião. **Aroldo de Azevedo**: “A Revolução de 1932 vista de longe por um paulista residente no Rio”.
- 5a. reunião. **Helena Iracy Junqueira**: “A cooperação da ONU na solução de problemas econômico-sociais”.

6a. reunião. Sessão administrativa.

7a. reunião. **Aureliano Leite**: “A Revolução de 1932. Causas e objetivos”.

8a. reunião. **Eurípedes Simões de Paula**: “As origens do exército brasileiro”.

9a. reunião. **Alceu Maynard de Araújo**: “O presépio caipira”.

#### 4. — Resenhas bibliográficas.

1). — Na reunião de 2 de junho de 1961, **Fernando Antônio Novais** apresentou resenha do livro de Celso Furtado: “A formação econômica brasileira (Contribuição à análise do seu desenvolvimento)”.

2). — Na reunião de 31 de outubro de 1961, **Helmut Andra** comunicou o aparecimento dos dois primeiros livros da série **Brasíliana Documenta** [o livro de J. Gregor Aldenburg, “Relação da conquista e perda da Cidade do Salvador pelos holandeses (1624-1625)” e o de Heinrich Karl Lichtenstein, “Estudo crítico dos trabalhos de Marcgrave e Piso sobre a História Natural do Brasil a luz dos desenhos originais”)].

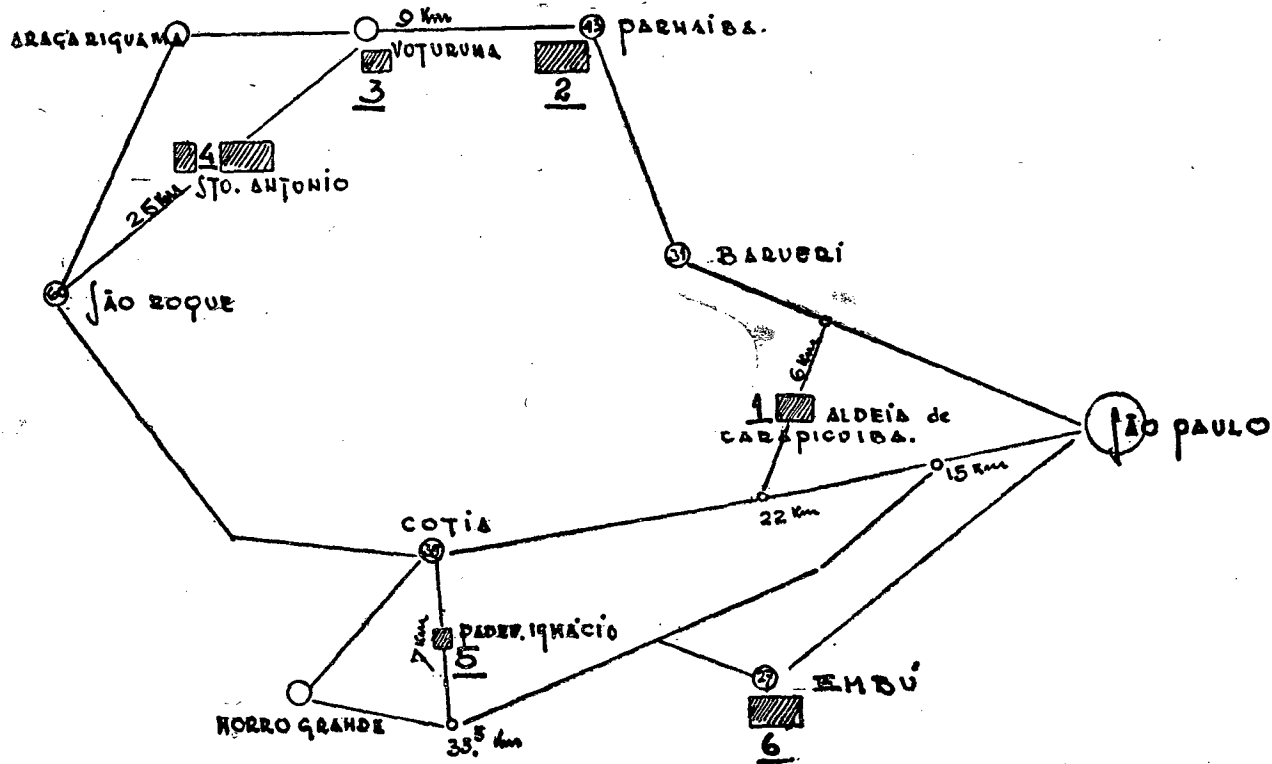
3. — Na reunião de 30 de novembro, **Fernando Moura** falou sobre o recente livro de Franz Fannon, “L’an cinquième de la révolution algérienne”.

#### 5. — Excursões.

1). — A primeira foi realizada no dia 15 de agosto com o auxílio do arquiteto Armando Rebole, funcionário do 4.º Distrito do DPHAN que elaborou o seguinte roteiro (1). Ela teve a duração de

(1). — **ROTEIRO DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS DE SÃO PAULO. VIAS DE ACESSO.**

1. — Conjunto arquitetônico e urbanístico da aldeia de Carapicuíba, data de 1580, a capela foi reconstruída em 1736. Saída por Pinheiros, Via Raposo Tavares (asfaltada), dobrar à direita no quilômetro 22, (há seta indicativa).
2. — Casa seiscentista de Parnaíba, casa térrea, data do século XVII, o sobrado anexo data do século XVIII. É aconselhável se fazer o percurso anterior, pois a estrada que leva à Aldeia de Carapicuíba vai até a estrada velha de Itú (estrada de Pirapora). Situa-se no Largo da Matriz.
3. — Capela de Nossa Senhora da Conceição. Voturuna, fundada pelo Capitão-mor Guilherme Pompeu, em 1687, reformada em 1735. Conseqüência do percurso anterior. De Parnaíba a Voturuna são 9 quilômetros não pavimentados. É possível se atingir o Sítio Santo Antônio, através de Voturuna, tomando-se o caminho de Araçariguama, ou atravessando-se a Fazenda Butantã, cujo caminho é direto, mas isso só é possível com jeep.
4. — Sítio Santo Antônio, casa e capela anexa. Casa construída por Fernão Paes de Barros em 1640; a capela data de 1681. Saída por Pinheiros, Via Raposo Tavares, até São Roque, onde deve tomar-se a rua 13 de Maio, que sai da praça principal da cidade. Outro caminho, que não passa pela cidade, e que é melhor, sai da primeira entrada à direita após se ultrapassar a Estrada de Ferro Sorocabana em Mailasqui. Daí é só seguir a linha de transmissão de energia elétrica, até se atingir a estrada que sai de São Roque. Ambas não são pavimentadas.
5. — Sítio do Padre Inácio, construído pelo Juiz de Órfãos Roque Soares de Medela. A segunda data de sesmaria é de 1721. Deu nome ao Sítio o padre Inácio Francisco do Amaral, nascido em 1753, e sobrinho de D. Luzia Lemé que foi proprietária do sítio. Saída por Pinheiros, Via Raposo Tavares, até Cotia e Morro Grande (há seta indicativa). A estrada asfaltada vai até o Sítio do Padre Inácio.



cêrca de 10 horas e desenvolveu-se dentro do seguinte roteiro: a) Capela de Nossa Senhora do Rosário do Embú e residência jesuítica anexa; b) Sítio e Capela de Santo Antônio, nos arredores de São Roque; c) Sítio do Padre Inácio, nos arredores de Cotia.

2). — **Dia 8 de setembro.** Idem com o seguinte roteiro: a) Capela seiscentista de Voturuna, nos arredores de Santana do Parnaíba; b) Casa urbana, seiscentista, considerada pelo DPHAN como a mais antiga de São Paulo e a 2a. do Brasil, no Largo da Matriz de Santana de Parnaíba; c) conjunto arquitetônico e urbanístico da aldeia de Carapicuíba.

3). — Para o **dia 17 de dezembro** fôra programada uma excursão às usinas de Piratininga e Cubatão da São Paulo Light, mas foi ela adiada para o dia 11 de março de 1962 quando, eventualmente, servirá de complementação à palestra do Prof. José Ribeiro de Araújo Filho sobre “a geografia de Santos”.

Cumprе salientar que tanto o roteiro dos monumentos mencionados como de outros a serem visitados, com as indispensáveis vias de acesso estudadas, foi elaborado pelo arquiteto Armando Rebolo.

#### 6. — A “**Revista de História**” como órgão oficial da Sociedade de Estudos Históricos.

Em consequência de uma proposta apresentada em plenário, na reunião de 22 de setembro de 1961, e posteriormente veiculada em ofício à direção da **Revista de História**, sobre a eventual possibilidade da citada Revista vir a ser o órgão oficial da Sociedade de Estudos Históricos, o Prof. Eurípedes Simões de Paula — depois de consultar a Comissão de Redação da Revista — informou que a partir do n.º 49 sairá na contra-capa da **Revista de História**, órgão oficial do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a menção de que a mesma também é o órgão oficial da referida Sociedade. Aquela proposta foi provocada por uma reportagem publicada na edição de 8-IX-1961 da revista **Visão** (pág. 35) onde se lê o seguinte título: “Casas que contém História” e onde se menciona a **Revista de História** como órgão oficial da Sociedade de Estudos Históricos.

#### 7. — A reorganização do Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo.

Como decorrência da palestra da Profa. Maria Regina da Cunha Rodrigues sobre “O Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo e sua organicidade”, foi indicada uma comissão de professores para, conjuntamente com a direção do Departamento do Arquivo do Estado, estudar medidas práticas no sentido de revitalizar aquela repartição pública, talvez a mais antiga do Estado e de inexcédível valor para a pesquisa histórica entre nós. Assim, foi elaborado pelo Dr. José Soares de Souza, diretor do Arquivo, um ante-projeto de lei em que se trata da reforma geral do Arquivo e que está aguardando o pronunciamento dos membros da comissão acima referida.

#### 8. — Presença de universitários de História.

Cumpra destacar a presença, em crescente expressividade, dos alunos das seções de História, tanto da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo como das Faculdades de Filosofia da Pontifícia Universidade de São Paulo, que participam ativamente dos debates, tanto na qualidade de alunos como de representantes dos diversos grêmios estudantis de História.

#### MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

\*

#### X CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS.

O X Congresso Internacional de História das Ciências será realizado na Cornell University, Ithaca, New York, de 26 a 31 de agosto e na American Philosophical Society, Philadelphia, Pennsylvania, de 31 de agosto a 2 de setembro de 1962.

O temário é o seguinte:

- I. — Problemas gerais da história das ciências; métodos, filosofia e historiografia das ciências.
- II. — História da tecnologia e das ciências aplicadas.
- III. — As ciências na Antiguidade.
- IV. — As ciências na Idade Média e na época da Renascença.
- V. — Matemáticas e ciências exatas após 1600.
  1. — História das matemáticas.
  2. — História da física e da astronomia.
  3. — História da química (inclusive a história da farmácia).
- VI. — Ciências biológicas e ciências da terra após 1600.
  1. — História natural e biologia (inclusive a biologia médica).
  2. — Geografia, exploração, geologia e oceanografia.
- VII. — Ciências do homem (psicologia, antropologia, sociologia, linguística).

Os interessados em apresentar qualquer comunicação sobre os temas propostos o deverão fazer antes de maio de 1962, dirigindo toda a correspondência para a Cornell University, Ithaca, New York (E. U. A.).

#### E. SIMÕES DE PAULA

\*

#### VI COLÓQUIO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA MARÍTIMA.

A Comissão Internacional de História Marítima fará realizar seu VI Colóquio Internacional no segundo semestre deste ano. Ficou de-

cido que o tema escolhido: “As rotas do Oceano Índico” será abordado em duas sessões, uma no hemisfério sul e a outra no hemisfério norte.

Por proposta da Associação Histórica Internacional do Oceano Índico (A.H.I.O.I.) filiada à Comissão, a primeira sessão deverá coincidir com o II Congresso Internacional dessa Associação, anunciado para o fim do mês de julho.

A segunda sessão terá lugar em Veneza, de 20 a 24 de setembro com o concurso da **Fondazione Giorgio Cini**.

Os programas, que abaixo transcrevemos, evidenciam que o tema será estudado de dois pontos diferentes, mas convergentes, de tal maneira que fique patente ser o problema um único e só assunto.

#### **1a. sessão organizada com o auxílio da Associação Histórica do Oceano Índico (julho de 1962).**

Relatório introdutório geral sobre a pesquisa histórica no Oceano Índico: R. P. da Silva Rêgo, Diretor do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos. Exposições de conjunto sobre as fases históricas das rotas do Oceano Índico:

Foram previstas quatro exposições para os seguintes períodos:

- a) do V ao XII séculos,
- b) do XIII ao XVI século,
- c) do XVII ao XVIII século,
- d) do XIX ao XX século.

Foram convidados os seguintes especialistas para essas exposições: Prof. Lombard (Paris), Braudel (Paris), Toussaint (Ilha Maurícia), Boxer (Londres).

Exposições sobre aspectos particulares da história das rotas do Oceano Índico foram solicitadas aos seguintes especialistas: Prof. V. Rau (Lisboa), Glaman (Dinamarca), Charles Verlinden (Bélgica) e outros.

Foi igualmente prevista uma sessão geográfica em comum com o Congresso da A. H. I. O. I.

#### **2a. sessão organizada em Veneza com o auxílio da “Fondazione Giorgio Cini” (20-24 de setembro de 1962).**

Conferência inaugural sobre as relações de Veneza com o Oceano Índico pelo Dr. Enrico Cerulli, membro da Academia dei Lincei.

Exposição dos resultados dos Congressos realizados no Oceano Índico pelo Prof. Michel Mollat.

Relatórios: Veneza e a rota do Oceano Índico na época da crise dos séculos XV e XVI e o início da atividade de Trieste, pelo Prof. R. Romano e o Dr. U. Tucci.

- As mútuas influências do Mediterrâneo e o Oceano Índico sobre plano técnico: Navios e arte náutica (Prog. F. C. Lane) A vela latina (P. Adam).
- As mútuas influências do Mediterrâneo e o Oceano Índico sobre o plano lingüístico, pelo Prof. M. Cortolazzo.
- Navio e navegação no direito público mediterrâneo da Alta Idade Média (Prof. G. P. Bognetti).
- A herança de Veneza vista do ponto de vista oriental (Prof. R. Mantran) e do ponto de vista atlântico (Prof. Charles Verlinden).

As comunicações, sobre pontos de vista limitados e precisos, acompanharão a exposição dos relatórios. A lista dessas comunicações será enviada posteriormente aos participantes inscritos.

As adesões ao Colóquio deverão ser feitas antes de 10 de abril de 1962, diretamente dirigidas aos Profs. Alberto Tenenti, École Pratique des Hautes Études, 54 rue de Varenne, Paris (VII).

Os textos ou os resumos dos relatórios e das comunicações deverão ser enviados para o mesmo endereço antes do dia 15 de maio. Está prevista a distribuição antecipada desses textos aos participantes, para que eles possam preparar as suas intervenções nos debates.

**E. SIMÕES/DE PAULA**

\*

## II SIMPÓSIO DOS PROFESSORES UNIVERSITARIOS DE HISTÓRIA.

Realiza-se em Curitiba, de 27 a 31 de outubro deste ano, o II Simpósio dos Professores Universitários de História, sob os auspícios do Departamento de História da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, como parte integrante dos festejos do Cinquentenário dessa Universidade.

O temário proposto é o seguinte: "A propriedade e o uso da terra", com ênfase especial nas modalidades de posse; formas de exploração — indústria estrativa, lavoura, pecuária; técnicas de utilização; de estruturas agrárias.

As inscrições e os pedidos de informações devem ser dirigidos à Comissão Executiva do II Simpósio de Professores Universitários de História. Departamento de História da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná. Caixa Postal, 756. Curitiba. Paraná.

**E. SIMÕES DE PAULA.**

\*

## NÚMEROS ATRASADOS DA "REVISTA" REEDITADOS

Acham-se prontos os números 1-2-3 e 4 da "Revista de História" agora reeditados. Preço de cada número: Cr\$ 150,00. A Comissão de Redação está providenciando a composição dos números seguintes.

**E. SIMÕES DE PAULA.**